

CERTIFICAÇÃO E A LEGITIMIDADE DAS EMPRESAS SOCIAIS EM SEU ECOSISTEMA

GRAZIELA BIZIN PANZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ANDRÉA PAULA SEGATTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Agradecimento à órgão de fomento:

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CERTIFICAÇÃO E A LEGITIMIDADE DAS EMPRESAS SOCIAIS EM SEU ECOSISTEMA

Introdução

Nos últimos anos, as empresas sociais ganharam relevância acadêmica por resolver problemas socioambientais, sustentando-se financeiramente (Dacin et al., 2011; Saebi et al., 2019). Elas enfrentam o desafio de equilibrar sustentabilidade financeira e valor socioambiental, buscando legitimidade perante stakeholders com expectativas distintas (Teasdale, 2010). Processos como acreditação e certificação podem equilibrar lógicas institucionais conflitantes e assegurar legitimidade, segundo a teoria institucional (Deephouse; Suchman, 2008; Battilana et al., 2012).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diversas pesquisas abordaram as tensões enfrentadas por essas empresas, mas poucas focam na dinâmica da legitimidade no desenvolvimento dessas organizações (Smith; Gonin; Besharov, 2013; Battilana; Lee, 2014; Wang; Zhou, 2020), o que justifica a realização desse estudo. Este ensaio buscou analisar como acreditação e certificação contribuem para a legitimação das empresas sociais em seu ecossistema, sendo guiado pela seguinte pergunta de pesquisa: Como os sistemas de acreditação por meio dos processos de certificação podem contribuir para a legitimação das empresas sociais em seu ecossistema?

Fundamentação Teórica

O referencial teórico aborda os principais conceitos acerca do tema empresas sociais, os diferentes tipos de tensões enfrentadas por essas organizações, as múltiplas lógicas institucionais, o hibridismo, a ambidestria, a teoria da legitimidade, os sistemas de acreditação e os processos de certificação no ecossistema desses negócios e os principais atributos que favorecem seu desenvolvimento (Bloom; Dees, 2008; Thompson et al., 2018).

Discussão

A discussões analisaram os estudos existentes e suas interrelações acerca da legitimidade das empresas sociais em seu ecossistema, considerando as tensões oriunda das múltiplas lógicas institucionais que essas empresas abarcam, e que ressaltam seu hibridismo e ambidestria. Nesse sentido, identificou-se os estudos Deephouse; Suchman (2008) e Westphal, et al. (1997) sobre o uso de sistema de acreditação por meio dos processos de certificação como possibilidade de garantir a legitimidade em organizações híbridas (Battilana; Lee, 2014).

Conclusão

Este estudo pesquisou a literatura existente no que se refere a teoria institucional e as pesquisas sobre legitimidade por meio dos sistemas de acreditação e certificação no contexto das empresas sociais. Procurou demonstrar possíveis contribuições apontadas na literatura e ainda não exploradas por estudos como os processos organizacionais que atendam as diferentes formas de avaliações sociais tais quais os processos de acreditação e certificação que assegurem a legitimidade das empresas sociais garantindo a entrega de valor social junto com a viabilidade financeira desses negócios.

Referências Bibliográficas

DACIN, M. Tina; DACIN, Peter A.; TRACEY, Paul. Social entrepreneurship: A critique and future directions. *Organization science*, v. 22, n. 5, p. 1203-1213, 2011. SAEBI, Tina; FOSS, Nicolai J.; LINDER, Stefan. Social entrepreneurship research: Past achievements and future promises. *Journal*

of Management, v. 45, n. 1, p. 70-95, 2019. TEASDALE, Simon. Explaining the multifaceted nature of social enterprise: impression management as (social) entrepreneurial behaviour. Voluntary Sector Review, v. 1, n. 3, p. 271-292, 2010. DEEPHOUSE, David L. et al. Legitimacy in organizational institutionalism.